

RESUMO

Sintomas psicóticos podem estar presentes em uma variedade de condições médicas. A constatação de sintomas psicóticos deve levar o clínico a direcionar o raciocínio para um diagnóstico diferencial amplo. Existem quadros complexos, do ponto de vista fisiopatológico, em que as manifestações psiquiátricas não são primárias, mas decorrentes de outras condições médicas. Os serviços de Psiquiatria de Cuidados Agudos e de Intervenção Precoce do HCFMRP-USP adotam um protocolo para diagnóstico diferencial de primeiro episódio psicótico (PEP), desenvolvido há cerca de 10 anos por sua equipe médica, baseado nas evidências científicas disponíveis. No protocolo de PEP do HCFMRPUSP são incluídos alguns exames laboratoriais de triagem, cuja principal finalidade é a exclusão de outras condições médicas e/ou uso de substâncias psicoativas. A reflexão que se propõe é a otimização da aplicação deste protocolo. O objetivo do projeto é avaliar os resultados dos exames laboratoriais solicitados para diagnóstico diferencial de PEP no período de janeiro de 2015 a dezembro de 2018, realizados na HCFMRP-USP, como parte do protocolo de investigação diagnóstica. Especificamente, pretende-se levantar os resultados alterados de exames e verificar eventuais associações com dados de história clínica e antecedentes pessoais registrados no protocolo, assim como com os seus desdobramentos quanto à solicitação de novos exames, avaliação por outras especialidades médicas, diagnóstico(s) final(is) e procedimentos terapêuticos. Em levantamento preliminar, verificou-se que cerca de 500 agendamentos de casos novos foram feitos no Ambulatório de Primeiro Episódio Psicótico do HCFMRP-USP. Através do conhecimento da população atendida, seu perfil laboratorial e diagnóstico objetivamos propor atualizações no protocolo de diagnóstico diferencial de primeiro episódio psicótico quanto à solicitação de exames laboratoriais, de maneira a aprimorar sua relação custo-benefício.